

O HERALDO

Editor,
JOSE MARIA DOS SANTOS

ANTIGO "JORNAL DE ANNUNCIOS"

Composição e Impressão,
TYPOGRAPHIA BUROCRATICA

A NOVA AVENIDA

Como o havíamos anunciado vai Tavira gosar por estes dias o início dos trabalhos para um dos mais importantes e necessários melhoramentos que teremos a registar no progredimento material da nossa terra. Referimo-nos a essa importante arteria de comunicação publica que vai rasgar-se em Tavira e que se destina a ligar o centro da cidade com a estação do caminho de ferro.

Sabe-se que as localidades que tem proximas as estações ferroviarias ficam sem direito a estradas de acesso pagas pelos cofres da administração dos caminhos de ferro. Estava Tavira n'essas condições, com a agravante de que todo o movimento entre a cidade e a estação teria de fazer-se pela rua do Mau-Fôro, ladeira perigosissima e de difficuloso transito. Para superar essa difficuldade lembrou-se o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo da construcção de uma Avenida com o duplo fim de aformosear a cidade e servir de via directa de comunicação entre a parte principal da cidade e a estação do caminho de ferro. Merecendo o seu plano o applauso vehemente de todos os tavrênses logo aquelle illustre deputado começou a tratar sollicitamente na obtenção de tão util melhoramento e justo é dizer-se que da parte do sr. conde de Paçõ Vieira, então ministro das obras publicas, encontrou a melhor boa vontade e attenção.

Infelizmente porém os cofres publicos não estão de forma a responder promptamente á boa vontade dos ministros e de ahí o surgirem sempre grandes obstáculos e difficuldades a estas obras de méra utilidade local e que por isso mesmo difficilmente conseguem a attenção dos poderes superiores. No entanto fez-se a planta da projectada Avenida e depois de demorada peregrinação pelas mil e uma repartições competentes, gozando os favores de uns e sofrendo a má vontade de outros, conseguiu approvação da auctoridade competente, ajudada pela sollicitude e dedicacão de quem com tanto interesse se empenhava pela realisacão do importante melhoramento.

Auctorizada a obra faltava agora a verba para custeal-a e não foi sem dedicados esforços que o sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo a conseguiu, sendo metade das despesas pagas pelo ministerio publico e outra metade pela administração dos caminhos de ferro do estado, ficando ainda á camara municipal de Tavira o encargo das expropriações.

O parco estado financeiro do nosso municipio fez ainda d'aquella ultima determinacão um estorvo á realisacão do vantajoso projecto e mais uma vez o nosso incansavel procurador junto das altas congeminiacões do Estado teve de pôr ao serviço da Avenida novos esforços e sollicitudes.

A queda do governo foi tambem um obstaculo, mas felizmente o actual titular das obras publicas, sr. conselheiro Eduardo José Coelho, acceitou como justo que era o pedido que lhe foi feito pelo sr. dr. Matheus d'Azevedo e não poz embaraços a que se ultimassem definitivamente as negociações preleminares do importante projecto.

Felizmente podem considerar-se concluidas essas negociações, e já

da recebedoria d'este concelho foi levantada esta semana a quantia de 4 contos de réis destinada ao pagamento dos predios a expropriar.

Os contractos das expropriações foram feitos sem incidentes de maior, tendo tratado d'elles o deputado sr. dr. José Teixeira d'Azevedo que entusiasticamente tem acompanhado seu pae na realisacão d'esta obra importante e o engenheiro sr. Arthur Mendes, cujo nome Tavira nunca poderá esquecer como cooperador prestimoso e incansavel nos principaes dos seus melhoramentos.

Brevemente deve ser posto em arremataçã o serviço das expropriações e logo que o terreno esteja livre, começarão, com actividade os trabalhos de construcção da nova avenida, sendo provavel que a sua inauguraçã coincida com a da estação do caminho de ferro.

E' mais um dos muitos beneficios que esta cidade deve á desvellada protecção e boa vontade do sr. dr. Matheus Teixeira d'Azevedo, prestigioso vulto politico a cujo nome se encontram ligados todos os empreendimentos progressivos da nossa terra n'estes ultimos annos.

JACINTHO PARREIRA

Tivemos o prazer de abraçar domingo na nossa redacção o nosso particular amigo e illustre confrade do *Algarve e Alemtejo*, sr. Jacintho da Cunha Parreira.

Caminhos de ferro

Consequente da louvavel sollicitude do engenheiro director sr. Arthur Mendes, continuam em grande actividade os trabalhos de construcção do troço ferro-viario da Fuzeta a Villa Real de Santo Antonio.

As ultimas inundações prejudicaram bastante alguns trabalhos já feitos, sobretudo na ponte dos *Mosqueiros*, entre a Fuzeta e a Luz, impedindo encontrar-se já aberta á exploracão a estação d'esta ultima freguezia. Na ponte sobre o rio *Segua*, que é a principal obra de arte de todo o troço, os trabalhos vão adeantados, devendo começar muito brevemente o assentamento da alvenaria do ultimo pilar.

Em portaria recente foi já approvada a planta do 5.º lanço no prolongamento de Cacella a Villa Real, tendo-se completado já o serviço preleminar das expropriações.

Dando-se satisfacão ás diversas reclamações feitas n'esse sentido foi auctorizada a construcção do apeadeiro de S. Francisco, em Faro, podendo dispender-se na mesma até á quantia de 500.000 réis.

Era uma obra de imperiosa necessidade e que por isso mesmo dá titulos, de louvor a quem tão acertadamente a auctorizou.

FREDERICO RAMIRES

Por motivo da doenca de seu filho encontra-se ainda em Lisboa o sr. Frederico Ramires, governador civil d'este districto e que se encontra quasi restabelecido da sua ultima enfermidade.

Deve reunir hoje em Lisboa a commissão central de pescarias que ultimamente se tem occupado com assiduidade da revisã do regulamento para a pesca da sardinha.

"A ESCOLA DO EGOISMO"

(EXCERPTO D'UMA MONOGRAPHIA)

Como me entrasse pelo quarto, de manhã um sol glorioso, fui ler os jornaes no meu jardim, n'um canto ensombrado d'onde alcanço o Tejo largo, entre as fileiras de iris negras e de lyrios brancos, que sobem nos alegretes.

O primeiro jornal que abri foi o *Morning Post*. Rapidamente passei a vista sobre os artigos contra o ministerio, as noticias dos *aliens*, que *crowd* as Justice Courts, os julgamentos dos ebrios fulminados pelo *Drunkards Act*; entre os telegrammas, um me commoveu e espantou: a *Central News*, laconicamente noticiava, do Cabo, o suicidio do meu amigo Thomaz Bandeira, esse intrepido *globbe-totter*, o auctor quasi desconhecido d'um livro estranho e forte, *A escola do Egoismo*.

Era preciso não conhecer o Thomaz para se não admirar d'esse acto extremo, não contra as suas theorias, porque ellas admittiam tudo o que fosse necessario para a livre expansã d'uma individualidade, mas contra o seu temperamento, que escolhia na vida apenas o agradavel, sem familia, sem amigos, sem um amor, que lhe puzesse no peito um jardim de angustias, muito sceptico para acreditar n'uma dôr alheia, muito egoista para n'ella pensar, desconhecendo completamente as necessidades de dinheiros, esse permanente côrte d'azas á phantasia, vivendo no encanto sempre renovado da viagem por desconhecidos paizes, ao sabôr do capricho, hoje dirigindo-se ao Japão, para, d'ahi a semanas, recebermos uma carta d'elle, de Miorca, onde alugára casa, para passar o verão.

Não comprehendí essa prêsna em deixar a vida n'uma creatura para quem a vida fôra carinhosa e florida.

Eu era a unica pessoa com quem Thomaz se abria em confidencias e a quem commentava a sua *Escola do Egoismo*, esse livro de que a critica honesta e constitucional dissera, entre dois bocejos: repugnante!

Repugnante?! Mas esse livro era humano e verdadeiro! Se era immediatamente inflenciado pelo «Individuo contra o Estado, de Spencer, o seu ascendente logico era esse formidavel libello contra o Homem, *le Neveu de Rameau*, livro classico e magnifico, que todos lêem e quasi ninguem comprehendem.

Era natural que Thomaz Bandeira me explicasse a razã do seu suicidio, me dissesse a genese d'essa ideia no seu espirito, a maneira como se desenvolvera até, fortalecida, tomar a vigorosa attitudem d'um imperativo.

Impaciente, esperei pelo correio. Semanas depois recebi a sua carta, que publico, como um elemento de extrema importancia para se comprehender a *Escola do Egoismo*, que este estudo acompaña, menos como um commentario, do que um ex voto piedoso d'um amigo. Em vez d'uma stella votiva no seu sepulchro desconhecido, apresento este ligeiro esboço do complicado e curioso escriptor, cuja morte sou, talvez, o unico a lamentar.

Segue a carta:

Cap Town, sunday, 10.

Meu presado amigo:

Alegra-te! Como ha de ser agradavel para ti receber uma carta

com a formula saudatoria dos athe-nienses! Alegra-te! Mas não é só um cumprimento que te dirijo. E' um desejo sincero. E' esta a ultima carta que te escrevo. Não mais terás, n'uma calligraphia detestavel, vastos relatorios d'uma Alma em viagem. Estou farto de viajar e sem desejo nenhum de me acolher a um canto e parar.

Por isso vou ao descanso que não interrompe.

Não penses que vou dizerte, n'um ar de Manfredo, que estou cansado do mundo, pequeno e monotono. Não. Estou farto de mim.

O mundo não é pequeno nem monotono. Uma pequena ilha, a Madeira, por exemplo, pode occupar-nos um anno. Na cathedral de Burgos vive se tres mezes n'um encantamento que todos os dias se renova, e mesmo no Bussaco silencioso, pode passar-se um mez, sempre com coisas novas. Estive cinco mezes em Pompeia, sempre com novidades; e se saí de lá, foi porque um sabio allemão, meu companheiro d'hotel, queria por força entabolar relações comigo e explicar-me a cidade morta por um systema philosophico. Vê tu, em tão pequenas terras, o tempo que se pode viver, sem monotonia. E o mundo desdobra-se em tantas Madeiras, Burgos e Pompeias!

Das seis ou sete vezes que estive em Sevilha, encontrei sempre coisas novas que me impressionavam. Nem só um dia foi perdido. Mesmo no pateo do Hotel Madrid, ouvindo cantar o repuxo entre as bananeiras estereotes de largas folhas verdes, entretive-me com a humanidade que passava, os inglezes de Bedoeker e os portuguezes das touradas.

A ultima vez foi no verão. Fô a um dia quente, como se as fornalhas do inferno se accendessem na ciudad d'alegria.

Tive que ir, depois do almoço, ao *Credit*. Não calculas o calor nas ruas sem toldo! Mesmo na *Sierpes*, sem ar, abrasava-se.

A' noite de toda a planicie sahia um bafo morno. Nas Delicias não havia fresco. Recolhi a casa; da *Sierpes*, *Campaña*, *O'Donnell*, matulões trigueiros vestidos de branco traziam, em açafates, grandes molhos de jasmims; e paravam em frente de nós, apregoando na voz gutural:—jasmims! jasmims!

E o perfume forte no ar morno entontecia como um beijo, perturbava, e quasi se cahia com a sensacão imprevisita e deliciosa!

Era a primeira vez que via isso, apesar de ter ido tantas vezes a Sevilha!

Ha sempre novidade para quem tem a alma moça. Leva-se mais de meio mez para vir de Lisboa aqui. E ha nada mais variado do que o mar!

E que museu pittoresco e absorvente é um d'esses *liners* da «Castle»!

Apesar de andar ha vinte annos a vêr o mundo, tenho ainda muito que ver. Nunca fui á Patagonia, que deve ser terra curiosa, que não seja senão pela ferocidade dos grillos; nunca vi a Siberia, tão grande e cheia do mysterio das prisões como suas lugubres tragedias! E da Africa não conheço o vasto interland com seus desertos e suas florestas e os pantanos envenenados. Tinha muito que ver, se ainda podesse gosar. Mas cancei-me. Parece que fiz a pé todas as caminhadas pelo mundo. E foi a Alma que se sentiu, sem que eu a tivesse gasto com paixões; dei-lhe manjares finissimos que a fizeram dispeptica, e dispeptisa que

não pode nem quer subjeitar-se a um regimen!

Tu recomendar-me-hias, ó psychologo! uma casa de campo, entre arvores, sobre o mar. Dir-me-hias o encanto de ver desabrochar as rosas e de podar as roseiras; cantar-me-hias a belleza dos outonos doirados e o pittoresco intenso das vindimas; enaltecerias, seguindo Virgilio, a horta e o pomar, e o prazer incomparavel de passear, ás tardes, no verão, a sentir o perturbante aroma dos cravos, de braço dado com uma mulher carinhosa.

Ah! não. Nada d'isso me seduz. Não quero nada. Apenas desejava, como o velho do poema de Baudelaire, ter um desejo.

Se o tivesse, esse desejo me faria viver, como a Ulysses, que atravez dos naufragios, das dôres e das caricias da Deusa, quiz ver o seu palacio e a esposa fiel.

O mundo não é nada. Nós somos tudo. O mundo é triste, alegre, vasto, luminoso, estreito, tenebroso, conforme tivermos a alma. Ampliando o dizer d'Amiel, esse triste e penetrante suiso, podemos afirmar que o mundo é um estado d'Alma. Os dias são sempre os mesmos; nós é que mudamos. Se descobrissemos um processo chimico para crystallisar o estado d'alegria, na alma, encontraríamos a Felicidade, o mundo seria alegre, e, nas noites tempestuosas, veríamos sempre brilhar uma aurora d'Amor.

E porque a alma é tudo, cuidemos d'ella, sejamos formidavelmente os defensores do nosso Eu, janizares e dragões a guardar o Harém e o jardim das Hesperides.

Olhemos para o mundo com avidez, a respirar-lhe o perfume, quando elle fôr bom. Deixando as velhas ideias de moral, cuidemos apenas de nós. E quando formos incapazes, não nos metamos no Hospital dos Incuraveis, abdiqemos dignamente, marchando sem pesar e sem prazer—indifferentes!—para o morte.

Vale

Thomaz Bandeira.

Não é o mais brilhante commentario á sua doutrina, esta carta e este acto?

O leitor dirá depois de ler «A Escola do Egoismo».

Embora a doutrina exposta um pouco rudemente, a principio o choque, como um golpe de sol, depois de prolongada obscuridade, se o leitor é um espirito intelligente, verá que n'elle brilha, clara, uma faceta da Verdade multipla e incoercivel.

HENRIQUE DE VASCONCELLOS.

Por falta de espaço temos de retirar diversa composicão e entre ella os artigos «Ao Guadiana» e «Repartição de Fazenda de Castro-Marim.»

Guarda fiscal

Realisam-se brevemente nas sédes das diversas companhias da guarda fiscal os exames par. 1.º e 2.º sargentos da mesma guarda. Na 5.ª companhia o jury é composto pelos srs. capitão Miguel Victor Pereira Garcia (presidente) e tenentes Francisco Faria Tenorio e Joaquim Baptista Ferreira, (vo-gaes).

UTILIDADE DAS AVES

Insectos damninhos—Protecção ás pequenas aves—Uma embaixatriz sympathica—Superstições populares—Uma anedota—As andorinhas—Uma consulta

O appello que a importante commissão de vinicultores acaba de fazer ao governo, pedindo medidas de protecção, leva-nos aos campos, ás veigas, ás planicies, e ás serras, agora cobertas de neve, geladas as urzes dos montes e as crystallinas aguas das cisternas frias.

A cidade não conhece a vida dos campos, agora apagada, sem o riso das flores e sem o consolo dos fructos. As hortas dos arrabaldes não tem a vida activa da provincia.

Cada quinta das cercanias da capital é como que um pequeno capitulo do livro grande da agricultura do paiz. A paisagem é outra. O céu é outro. No sul, ha o tom verde escuro da oliveira, que é como um ramo de paz collocado nas planicies, sem grandes cômoros, quasi sem outeiros, d'esta região. Pelo norte, as montanhas sobem como gigantes, e abrem braços herculeos. A neve, n'esta epocha, cae em flocos. E as grandes arvores, de um verde glauco, sem folhas, erguem os braços descarnados, como esqueletos vivos, dando á paisagem o tom sombrio e vago de um cemiterio. Mas nos campos ribeirinhos, nos prados fundos, onde os regatos coleiam como serpentes braucas, as pastagens, inundadas de agua, não deixam que a neve as queime. E são o sustento resistente dos animaes.

Mas não é este o ponto que pretendemos frisar.

Queremos referir-nos ás aves, ás pequeninas aves insectivoras, e ainda ás grandes aves de rapina.

De ha tempos que muitos agricultores de França e da Belgica se queixam de uma infestação de animalculos, ratos, busaranhos, toupeiras e outros roedores que lhe estragam incessantemente as hortas e as sementearas.

Teem pedido, por vezes, a prohibição completa da caça ás pequenas aves, que alimentando se de larvas, que no inverno procuram para sustento, sob a casca das arvores, são os melhores amigos dos agricultores.

As aves, destruindo as larvas de insectos damninhos que mais tarde seriam a destruição das sementearas e dos fructos, devem merecer toda a protecção.

Já nos livros das nossas escolas primarias se vae felizmente iniciando uma sympathica e utilissima propaganda a seu favor.

Esta propaganda benefica deve, porém, alargar se o mais possivel. A destruição dos ninhos, pela primavera, quando as aves tratam da sua reprodução, deveria ser absolutamente prohibida.

Ainda agora lêmos que a embaixatriz da Alemanha em Constantinopla, baroneza Marschall, conseguiu que o sultão da Turquia terminasse com o matança das pequenas aves em todo o paiz, por meio de medidas de rigor.

E' tanto mais sympathica a intervenção d'esta grande dama, quanto é certo que a destruição das aves, em quasi toda a parte, tem por fim o arranjar, dos seus despojos ensanguentados, adornos para os chapéos das senhoras.

A que horrosas matanças tem dado causa a *coquetterie* feminina! E' reparar um pouco para as plumagens macias dos seus chapéos. Cabecitas de andorinhas, bicos de pequenas aves exóticas, todo um necreterio d'esses seres innocentes, que não fazem mal e só fazem bem.

Mas ha ainda outra especie de aves, as de rapina, que prestando tambem incalculaveis beneficios aos agricultores, não são protegidas por elles, e antes odiadas, escurraçadas! O mocho, que é o symbolo da sabedoria; a coruja, que tem uma plu-

magem tão linda, e outras aves identicas, de rapina, como o bufo, são perseguidas, porque são... de mau agouro!

Isto, o que temos adiantado em instrucção! Se em todas as escolas primarias houvesse pequenos museus; se ás creanças os padres e os professores ensinassem constantemente que são essas aves que andam de noite, pelos campos e pelos montes, destruindo os ratos e os busaranhos, os lavradores não se horrorisariam as velas, e não as perseguiriam de morte.

Ha poucos annos, queixava-se nos um agricultor de que, tendo semeado uma porção de ervilhas, as corujas iam, pela noite morta, e comiam as sementes.

Dissêmos-lhe que não. Que as corujas não comiam sementes; que só comiam carne. Não nos quiz acreditar. Combinamos espreitar por uma noite de luar. Era em janeiro. O frio era cortante como gumes de espadas nuas. Mas, como o canteiro ficava junto a um muro, perto da casa, podemos instalar nos a dentro d'uma janella de habitação, mesmo em frente. Pela uma hora da noite, d'um cobertão deserto, esvoaçam, fazendo um vago ruido d'azas, duas corujas sarapintadas de largas manchas de um castanho vivo, que nós não viamos, na claridade branca do luar de janeiro, mas que sabiamos possuírem as aves noctivagas.

—Ellas ahi veem...
—Qual veem. Vão, mas é para a torre da igreja.

E assim foi.
Descemos, e ordenámos ao homem que se cosesse ao muro, e que espreitasse bem para a valleira.

D'ahi a dez minutos, o homem solta um grito, enterra a enchada no solo, e diz-nos:

—Tinha razão. Não eram as corujas. Eram ratos: aqui estão dois que acabo de matar.

E só assim se convenceu.

Das andorinhas, que as creanças dizem, pelas aldeias cheias de paz, que se não devem matar — porque lavaram os pés do Senhor — todos sabem que nos visitam quando se aproxima o bom tempo, e nos deixam quando chega o frio e as tristezas do outono. São curiosos os ninhos, por debaixo dos alpendres, sempre abrigados do norte, feitos de lama que ellas vão dispondo com o bico quasi perfurante, alongado um pouco, e onde, depois, fitando o solo a prumo, fazem a procreação da especie.

A proposito d'ellas, encontramos agora no *Temps*, uma consulta curiosa.

Um proprietario de Enghien-les-Bains mandou fazer uma estufa. Nos rebordos installaram-se duas andorinhas. O proprietario não as astorvou na sua moradia; e aconteceu que, vindo os primeiros frios em que as andorinhas costumam emigrar, as duas avesinhas não se foram embora, e continuam, diz elle, a voejar pela estufa, quando o tempo está mau, e a estender-se até o campo, quando o sol amorna a atmosfera.

Poderão estas andorinhas viver, até á primavera proxima, na estufa? Não se alimentando senão de insectos, poderão resistir, sem percorrer o espaço livre dos ares em busca de alimento?

O redactor do grande jornal parisiense, encarregado da secção especial concernente a estes assumptos, respondeu-lhe que sim, n'estas condições:

Se se tratasse das aves insectivoras, como o rouxinol, a toutinegra, o abelharuco, a alveola, que procuram as larvas atraés dos campos, por entre as folhas húmidas ou cheias de neve, era impossivel.

Para as andorinhas, que apanham os insectos sem se pousarem, voando sempre pelo ar, o unico recurso será fazer-lhes um comedouro de restos de fariolas de que as aves tanto gostam; mas um comedouro suspenso, que se mova sempre, com claras d'ovos ainda, sementes de linhaça, e restos de carne e sadgue de animaes. Resíduos, que podem ser suspensos em fios, para lhes dar, enquanto se não acostumarem a ir ao comedouro, a idéa de que é ainda no espaço que encontram os elementos de vida e de subsistencia.

TAVIRA

INFANTERIA 4

Falla-se com insistencia em que será collocado no commando d'este regimento, na vaga deixada pelo fallecimento do coronel Sousa Braga, o coronel de infantaria 24 (Aveiro) sr. Faria Pereira que ha pouco tempo esteve em Faro como commandante do districto de recrutamento e reserva n.º 4.

O coronel sr. Faria Pereira é um militar brioso e muito considerado e por isso a noticia da sua collocação em Tavira deve ser muito bem recebida.

—De troca com o sargento sr. Manuel José Lata pediu passagem a este regimento o sargento de infantaria 5, sr. Francisco de Jesus Pires.

—Chegou no sabbado a esta cidade o alferes da administração militar, sr. Desiderio Venancio Pires.

JUNTA DE PAROCHIA

Realisou se no domingo ultimo a eleição dos membros que devem constituir a junta de parochia da freguezia de Santa Maria, no trienio de 1905-1907, sendo eleitos os srs. Joaquim Antonio Correia, Antonio de Sousa Ramos, Leopoldino Augusto Pires, José de Campo, Joaquim Baptista Falleiro e João Jacintho das Dors, *effectivos*, e André Romeira, André Correia da Conceição, Luiz Rodrigues Corvo, João Antonio Marçal e Joaquim Antonio Cypriano, *substitutos*.

A mesa era constituída pelos srs. Alvaro Mendes Torres, presidente; José Silverio Capella Almodovar, escrutinador; José Manoel Centeno, secretario e João Jacintho das Dors e Joaquim Baptista Falleiro, escrutinadores.

NECROLOGIA

Na manhã de domingo ultimo chegou nos a noticia de terem fallecido em Lisboa, quasi á mesma hora, o coronel Gaspar de Souza Braga e sua esposa D. Hermenegilda da Assumpção Pinto da Rocha Braga.

De surpresa apenas foi para nós a lugubre coincidência, visto que os soffrimentos dos dois esposos, muito aggravados nos ultimos dias, deixavam prevêr para breve o triste desenlace.

O coronel Gaspar de Souza Braga, commandava desde ha annos o regimento de infantaria 4, com séde n'esta cidade, e aqui conquistou geraes sympathias, mercê do seu modo despretençioso e familiar, d'uma lhanza captivante e sobretudo d'uma prestadia bondade que a muitos serviu. Como commandante do regimento foi dos que n'estes ultimos annos melhor soube grangear a estima dos subordinados e sobretudo os mais humildes tinham n'elle um chefe amigo. E foi-o de muitos, sem comtudo tergiversar do caminho aspero do seu cargo.

Sua esposa tambem deveu á bondade e tracto familiar que a ennobreciam a conquista de geral sympathia.

Por isso a morte dos dois esposos foi aqui sinceramente sentida.

Trinta e seis nomes!

Foi ha dias preso na Belgica um tal Eugenio Charbonnier, emerito larapio, que se apresentou successivamente como commissario de policia, engenheiro, official do exercito, notario, advogado, etc., etc., mudando de nome umas trinta e seis vezes e commettendo, sob cada um d'elles, numerosas burlas, algumas interessantes e curiosas.

Um dia, com o nome de Jacques Avernat, tentou apanhar á duqueza de X... dinheiro destinado «ao futuro assassino de Mr. Combes».

Tambem n'uma certa occasião foi a casa de um negociante que vende condecorações e disse-lhe: «Sou Mr. Briottet, chefe da Segurança em Lyon. Suppoz que não precisaria aqui da minha banda, mas sou obrigado a usal-a por causa de certo serviço. Dai-me uma e remettei a conta a Mme. Briottet, hotel Z...» Os desejos do pretensio commissario foram satisfeitos,

mas a tal madama é que ninguem viu.

Uma outra vez, dirige-se a casa de um alto funcionario e apresenta se como um dos mais influentes deputados ministerias recomendo-lhe áquelle «um pobre rapaz chamado Charbonnier, pae de quatro filhos, etc., etc.» O funcionario, considerando-se muito feliz por servir tão distincto personagem, em viu immediatamente ao endereço indicado uma boa esmola que o larapio metteu traquillamente na algibeira.

E, como estas, muitas outras proezas de primeira ordem.

O HERALDO é o jornal algarvio mais barato e de maior circulação.

REGULAMENTO DO REGISTO COMMERCIAL

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com séde na rua de S. Mamede, n.º 109 (ao Largo do Caldas) Lisboa, acaba de editar o *Regulamento do Registo Commercial*, aprovado por decreto 15 de novembro de 1888, seguido de legislação sobre prestação de Fianças Judiciaes; Salubridade das Edificações Urbanas; Organização dos Orçamentos e mais serviços relativos ás despesas de Instrução Primaria; Policia Judiciaria e de Investigação; Execuções Fiscaes; Casas de Penhores; Regimen de Prisão Maior Cellular; Casa de Correção para Menores do Sexo Feminino Taxas do Sello de Licenças Industriales. Direitos; de Mercê, sendo o seu custo 60 réis.

O conhecimento das disposições d'este regulamento é de bastante utilidade para a class commercial.

Noticias do clero

Foi apresentado na igreja da Conceição do concelho de Faro, o presbytero sr. Evaristo do Rosario Guerreiro, parochia collado na igreja de Nossa Senhora da Assumpção em Giões (Alcoutim).

—Foi declarado sem effeito o decreto de 17 de março ultimo que apresentou na igreja de Nossa Senhora da Conceição de Silves, o presbytero sr. David José Pinto Ribeiro Netto, parochia collado na igreja de Nossa Senhora da Conceição de Monchique.

Nova direcção

Na ultima assembleia geral da companhia da pesca de atum *Cabo de Santa Maria e Ramalhetes*, com sede em Faro, ficaram eleitos para a gerencia da mesma no proximo biennio os srs. Visconde do Cabo de Santo Maria, José Alexandre da Fonseca e Constantino Cumano, effectivos; dr. Manoel Mello Sampaio, Jacintho da Cunha Parreira e dr. José de Mattos Sanchez, substitutos.

EDUARDO A. PARREIRA FARIA
SOLLICITADOR
TAVIRA
LISBOA ANTIGA E LISBOA MODERNA

Acha-se publicada esta obra, que comprehende tres tomos, em formato grande, a duas columnas typo mado.

Trata, como se vê do titulo, da historia da primeira cidade do reino, desde a sua fundação, bastantes annos antes do vinda de Jesus Christo ao mundo; relação dos acontecimentos historicos de que tem sido teatro; descripção de seus monumentos e curiosidades; lendas e tradições que a acompanham. e emfim uma larga colleção de apontamentos curiosos e dignos de serem conhecidos por quem se interessa pelas cousas patrias.

A obra cuidadosamente elaborada foi respigada dos mais authorisados documentos e escriptos antigos.

Alberto Bessa

O JORNALISMO

Esboço historico da sua origem até nossos dias, com artigo prefacio de Edmundo d'Amicis. Preço:

Livraria Viuva Tavares Cardoso, Largo de Camões, 5.—LISBOA.

REGISTO DE PUBLICAÇÕES

A Gazeta das Aldeias

Continua a sua regular publicação este excellente semanario agricola que se publica no Porto sob a proficiente direcção de Julio Gama. Summario numero: Chronica Agricola, de M. Rodrigues de Moraes; Horta e Jardim, de Eduardo Sequeira; Agricultura (novo tratamento das sementes) pelo dr. Julio A. Henriques; Arboricultura (classificação das variedades e sub-variedades das oliveiras portuguezas), por J. S. de Menezes Pimentel; Tecnologia rural (as borras e os tartaros) por J. V. Gonçalves de Souza; Economia domestica (culinaria-pudim de S. Miguel), por D. Sophia de Souza; Consultas, Folhetim, Secções e Antigos diversos.

O Passatempo

Foi posto á venda o n.º 98 d'esta interessante revista, superiormente dirigida pelo escriptor, sr. Antonio de Campos Junior. Insere uma chronica d'este conhecido romancista sobre a instrucção popular em que se presta justa homenagem a João de Barros, Antonio Feliciano de Castilho e João de Deus, cujas retratos publica Traz um judicioso artigo sobre a viagem regia e bastantes phrases e opiniões de escriptores estrangeiros sobre o nosso paiz e as nossas cousas.

O Occidente

O n.º 932 d'esta revista illustrada de Portugal e estrangeiro, publica em suas paginas as seguintes gravuras do maior interesse da actualidade: retrato de S. M. a Rainha Regente D. Maria Pia; Viagem de Suas Magestades a Inglaterra, retratos de SS. AA. os Principes de Galles e D. Luiz Filipe de Portugal, da Condessa de Seisal, dama de S. M. a Rainha D. Amelia, Conde de Arns, secretario de S. M. El-Rei D. Carlos, Conde de Tarouca, ajudante de campo e Dr. D. Antonio de Lencastre, medico de Suas Magestades; retratos de Jane Hiding, da nova actriz Etlvina Serra e de Julio Camara, o tenor portuguez; inauguração do monumento a Soares dos Reis, em Villa Nova de Gaya; O Quinquagesimo anniversario da Associação dos Empregados do Commercio e Industria, retratos dos fundadores; Antonio José Freixo Coelho, José Antonio Dias Pinheiro, José Romão Collares, João Alfredo Dias, João Leocadio Porphirio e José Francisco Lisboa; retrato de D. Luiz de Castro; Typos hespanhoes, uma valenciana. Ao todo 19 gravuras.

Excelente collaboração litteraria onde se destaca a «Chronica Occidental» da D. João da Camara, etc.

Jornal Hortícola-Agrícola

Encontra-se publicado o n.º 22 d'este reputado quizenario da especialidade agricola. Summario: Sericicultura, por Armando Xavier da Fonseca; A viticultura de murça e regiões limitrophes, por B. Sillio Constantino d'Almeida Sampaio; A Acacia ou mimosa retinoides, por Nardy, père; Colocasia antiquorum e C. esculenta, por Adolpho Frederico Moller; O leite das vaccas leiteiras, por F. Lions; Varia etc.

CASAS DE DETENÇÃO E CORRECÇÃO

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com séde na rua de S. Mamede, 107, ao largo do Caldas, acaba de editar os Regulamentos das Casas de Detenção e Correção de—Lisboa, Porto, e de Villa Fernando, seguidos de diversa legislação judicial, e fiscal, sendo o seu custo 200 r is.

Tem já no prelo segunda edição do Regulamento da Contribuição Industrial (16 de julho de 1896). Como d'esta edição se não faz expedição avulsamente, accetam se deide já pedidos; o seu preço, franco de porte, é de 250 réis.

MERCADO DE GENEROS

DIA 27 DE NOVEMBRO

| | | |
|-------------------------|-------|-----------|
| Trigo broeiro . . . | 740 | 14 litros |
| Trigo rijo . . . | 760 | » » |
| Milho de regadio . . . | 680 | » » |
| Milho de sequeiro . . . | 660 | » » |
| Cevada | 440 | » » |
| Favas | 680 | 18 » |
| Chicharo | 660 | » » |
| Feijão raiado . . . | 1.400 | » » |
| » branco | 1.300 | » » |
| Grão | 1.500 | » » |
| Arroz | 1.800 | 15 kilos |

NOS ACTOS JUDICIAES

A *Bibliotheca Popular de Legislação*, com séde na rua de S. Mamede, 107, ao largo do Caldas, Lisboa, acaba de editar o decreto de dezembro de 1903, referente ao pagamento de emolumentos, contribuição industrial, sello de recibos, etc., nos actos judiciaes.

Este folheto comprehende tambem os regulamentos das estampilhas fiscaes, e da cobrança dos emolumentos judiciaes e do Ministerio Publico, que constituem receita do Estado, e as portarias de 30 de dezembro de 1903 e 4 de janeiro de 1904, sobre aferições de pesos e medidas e exames para o cargo de aferidor. O seu custo é de 150 réis.

A PROVINCIA

Faro

Vae ser exonerado do logar que presta na Escola dos alumnos marinhos o medico naval de 1.ª classe sr. Eduardo Augusto Marques que já recebeu ordem para se apresentar na direcção geral de marinha afim de embarcar no transporte Salvador Correia que brevemente parte para a divisão naval do Atlantico do Sul.

Foi nomeado governador dos territorios do Nyassa o nosso patricio sr. João dos Santos Pires Viegas, capitão de infantaria. O brioso official deve partir hoje para aquella região, acompanhado de sua esposa e do seu secretario, o alferes Francisco Pires do Carmo.

Lagos

Pelo Algarve devem chegar brevemente para a capitania do Porto 25 caixas com material de pharoes.

Silves

Foi nomeado administrador d'este concelho, o sr. dr. João Victori no Mealha, distincto advogado.

Villa Real

Em recente despacho do ministerio da justiça foi transferido para o Funchal o delegado do procurador régio n'esta comarca, sr. Antonio Augusto da Conceição Gomes e collocado aqui o delegado na ilha das Flores, sr. Daniel Rodrigues.

O sr. dr. Conceição Gomes parte brevemente para a ilha da Madeira, tendo já assumido as funções de delegado o sr. Jacintho José de Andrade, ha pouco nomeado sub-delegado n'esta comarca em virtude da exoneração concedida ao sr. João Francisco Salles Barroso.

Foi concedida nova licença de 30 dias ao conservador d'esta comarca, sr. dr. Raul Toscano Pereira de Rezende.

Está no goso de 30 dias de licença o escrivão do 1.º officio, sr. Alberto Patricio Alares. Ficou substituido pelo escrivão do 3.º officio, sr. Silvino Fontoura.

Encontra-se ainda em Lisboa, quasi restabelecido da sua enfermidade, o sr. Francisco Gomes Sanchez. Deve regressar brevemente acompanhado de sua esposa, devendo demorar alguns dias em Cacella antes da sua chegada a esta villa.

Acompanhado de sua esposa e do sr. dr. Antonio Marques da Costa partiu na terça feira para Lisboa o sr. capitão Godofredo do Carmo das Neves Barreira que ali vae sujeitar-se a uma operação medica.

Regressaram de Lisboa na segunda feira os srs. Alfonso Gomes Sanchez e João Garcia Pego.

Regressou de Lisboa onde foi assistir aos concursos para 1.ª aspirante de alfandega, o sr. Manoel Ferreira Pessoa Aboim.

Acompanhado de sua esposa parte brevemente para Alcúitim e Loulé, no goso de 50 dias de licença, o sr. José Raphael Pinto, 2.º aspirante das alfandegas.

Acompanhado de sua esposa e filhos partiu no sabbado para Faro, onde tenciona passar a temporada invernos, o sr. João Francisco Salles Barroso.

SILVA NOGUEIRA

Depois de breve estada n'esta cidade, onde lhe foram confiados innumerables trabalhos, segue hoje para Olhão e Lagos este nosso amigo e conhecido photographo.

Conta regressar a Lisboa no dia 9 do corrente.

PUBLICAÇÃO UTIL

A Bibliotheca Popular de Legislação, com sede na rua de S. Mamede, 107, Lisboa, acaba de editar, n'um pequeno volume, a Organização das associações de classe; Fiscalização das aguas potaveis; Hospitalização de enfermos no hospital Real de S. José e annexos — Hospital de alienados (Rilhafolles — Real

instituto bacteriologico Camara Pestana — Instituto de optalmologia de Lisboa — Hospital de alienados do Conde de Ferreira (Porto); e as leis sobre syndicatos agricolas e fiscalização das sociedades anonymas, sendo o seu custo 150 réis.

No prelo: Regulamentação do sello fiscal nos lenços de tecido de seda pura ou mixta; e legislação sobre expropriações e arrematações dos foros da fazenda nacional, e conventos de religiosas.

Faro... sem biôco

As chuvas que teem encharcado montes e valles, viellas e congostas, trouxeram a esta pacata capital sem corpo de tropa de sua categoria e sem outras mais cousas, um chuviscar de acontecimentos, de ditinhos, de intriga que não é para admirar, mas que muito é para registrar.

Os politicos de todas as synagogas, dos cafés e dos syndicatos e dos clubs andam muito movimentados, n'uma dança viva; por seu turno o sexo gentil e os não politicos tambem n'este por emquanto nada frígido novembro se entregam á dança ao canto, á musica, á arte do Thalma, etc.

Por um lado é a sociedade Gymnasio Club abrindo a estação com os seus saraus dramaticos musicas dançantes; por outra banda é o Club Farense tambem começando de avigorar se com suas reuniões quinquenaes onde se fez e fará musica e canto e a dança predominará com mais ou menos requinte. Uma e outra sociedade, em sua offerta aos associados, foram muito concorridas e ao que ouvi ao sr. Sequerra a animação era grande, e ao bater da meia noite os paes da familia regressavam com a sua prole a penates onde depois da classica torradinha e chá Canto lhes fortificar os estomagos se entregaram nos braços de Morpheu.

Da dança, o enlevo das meninas casadoiras e dos peralvilleos caçadores de dotes, isto é da dança arrebatadora dos salões, passarei á dança macabra das ruas, isto é, ao baile de roda dos politicos, dos eleicoes, dos videirinhos. Ha o quer que seja nas regiões politiqueras.

O que é ou será? Não o sei; não presumo. Ausente ainda na rainha do Tejo o governador civil effectivo, por doença e quiçá pelo urgente e necessario untar de molas da engrenagem, está o seu substituto, sr. Reis ao leme da galeota, que singra em bonancosos mares, sem incidentes de maior, apenas com algumas doses de estomago d'alguem que, porventura o seu enfiado de ha muito trouxesse.

Em surdina, muito pela calada se façam circular boatos de substituições varias em logares tambem varios, com foros unicos de comissão.

E saltando para fóra da hortinha politiquera, só de novinho em folha ha o proximo retirar d'um patricio o sr. capitão Pires, que a breves dias chegado, muito breve abala para o Nyassa, em missão governativa, muito honrosa e que muito bem se casa com o credito que justamente gosa como militar.

Tambem se retira em breve d'esta terra onde nascemos, uma individualidade distincta no meio scientifico farense: — o dr. Eduardo Augusto Marques, clinico de ha annos em serviço na escola maritima do sul que funciona na corveta Duque de Palmella.

Conheço o sr. dr. Marques mas não mantenho com o sympathico clinico mais do que relações muito passageiras, todavia a sua profissão exercea com muito brilho e o seu convívio, dizem os que com sua ex.ª privam, é por igual captivante. E' sentida a sua retirada que aliás, segundo me informam mais não representa do que a altura na escala dos officiaes medicos a-destacar para embarque no ultramar.

Boa viagem e breve regresso de-seja ao distincto facultativo quem não obstante, repito, não conhecer senão de serviços clinicos e não manter estreitas relações amistosas, sente comtudo orgulho em fazer esses votos que teem só a valia da

sinceridade com que aqui ficam expressados.

Estando a camara actual da presidencia do sr. Rodrigues Aragão a terminar com o adeus do anno, o seu mandato, para breve ficarão considerações que teho de bordar a tal respeito, considerações onde justiça será feita por completo ao sr. Aragão e a todo o senado, contrastando com o abocanhar de creaturas a quem o faccionismo e quiçá a dôr de cotovello (leia-se inveja) empolga por completo levando-as a não reconhecer merito onde elle de real se encontra, a não fazer justiça a quem ella de direito é devida.

Fica para a semana.

D. Gaudencio da Matta.

CURSO PRATICO DE COMMERCIO

Contabilidade, escripturação, francez e inglez.

Avenida D. Amelia, 116

FARO

LEGISLAÇÃO ECCLESIASTICA

SUMMARY: — Arbitramento das congruas (leis de 20 de julho de 1839 e 8 de novembro de 1841). — Concursos para provimento de beneficios ecclesiasticos. — Aposentação do clero parochial. — Regulamento do registro parochial (annotado). — Concursos para Capellães militares, etc., etc. O seu custo é de 200 réis.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua dos Fanqueiros, 177 — Lisboa.

Monte-pio Artístico Tavirense

Realisaram-se no ultimo domingo as eleições dos corpos gerentes d'esta associação para o anno de 1905, ficando as mezas compostas da forma seguinte:

Assembleia geral

João Peres Maldonado (presidente); José de Campos, Silverio do Carmo Capella, José Gonçalves Palmeira Junior.

Direcção

José Pedro Fernandes (presidente); João José Bernardo (the soureiro); João Sebastião Patricio, João José Pires, Domingos José Soares, (effectivos); João Pedro das Ondas, Francisco Luiz e Elycio Gaudencio (supplentes).

Conselho fiscal

José Maria dos Santos, Francisco Antonio Gomes, João Marçal, (effectivos); José Peres Maldonado, e Manoel Francisco Almeida Carvalho, (supplentes).

DUAS PUBLICAÇÕES UTEIS

Leis sobre expropriações; remissão de foros da Fazenda Nacional; e conventos de religiosas; seguilas dos regulamentos da junta do credito publico; monte-pio official, e curso de de parteiras, sendo o seu custo 200 réis;

Manual do Jurado; contem as leis de 21 de julho de 1855. 1 de julho de 1867 e respectivo regulamento, etc., etc.; e bem assim os regulamentos para execução dos codigos de justiça militar, e da armada; das commissões delegadas do conselho dos melhoramentos sanitarios; do processo do contencioso administrativo da competencia dos auditores; e decreto de 24 de outubro de 1901, sobre serviços sanitarios; preço, 200 réis.

Pedidos á Bibliotheca Popular de Legislação, rua dos Fanqueiros, 177, Lisboa.

Ultimas noticias

(Serviço telegraphico de «O HERALDO» Lisboa, 30, ás 7, t.—Heraldos. As magestades portuguezas regressaram a Londres á 1 hora e 40 da tarde, indo em carruagens da casa real para o palacio Buckingham, onde permanecem até ao dia 6 de dezembro.

NOTICIAS PESSOAES

Em gozo de licença encontra-se n'esta cidade o sr. Vicente Ferrer Maria Franco, alferes da administração militar.

Acompanhado de sua esposa encontra-se em Lisboa o sr. conselheiro José Vaz Guerreiro Juiz de Aboim, secretario geral do governo civil de Faro.

De visita ao sr. dr. José Teixeira d'Azevedo esteve no domingo em Tavira o nosso presado amigo sr. Augusto Christovão da Conceição, habilitado 3.º official de fazenda na repartição districtal de Faro.

De passagem para Faro esteve aqui no domingo, acompanhado de seu pae, o sr. dr. Antonio Gil.

Na igreja matriz de Santa Maria d'esta cidade realizou-se no penultimo sabbado o enlace matrimonial do sr. João de Lemos Affonso do Carmo, empregado de secretaria na direcção de construção do caminho de ferro de Faro a Villa Real, com a sr.ª D. Maria da Encarnação Serra da Fonseca, filha do sr. Joaquim da Fonseca d'esta cidade.

A noiva teve por madrinhas as sr.ªs D. Lisbella Pessoa Machado e D. Eulalia Pires Cansado e foi ainda acompanhada á igreja pelas sr.ªs D. Maria Emilia Carneiro de Neiva, D. Flavia Dulce Carneiro de Neiva, D. Maria da Gloria Carneiro de Neiva, D. Alda Neves, D. Ilda Cansado, D. Esther Machado e a menina Maria Chaves e o menino José Cansado, caudatarios. O noivo teve por padrinhos os srs. capitão José Vicente Cansado e prior Romão Antonio Vaz.

Nas «corbeilles» da noiva viam-se as seguintes offerendas: um relicario, de D. Maria da Cruz Pessoa; uma salva e paliteiro de prata, de D. Lisbella Pessoa Machado; um estojo com colheres de prata, de D. Eulalia Pires Cansado; um «aperfumié» em prata, de D. Angelina Pessoa; uma argola de prata, de D. Angelina Barbosa; uma argola em prata, de D. Maria Barbosa; um leque bordado em tulle branco, de D. Marianna Neves; um prate, pires e chavena de louça em phantasia, de D. Ermelinda Chaves; uma escova de prata para dentes, de D. Maria Aguas; um collar d'ouro, de D. Anna Soares; uma argola de prata, de D. Emilia Neiva; um lenço de seda bordado, de D. Flavia Neiva; uma argola de prata, de D. Gloria Neiva; uma escova de prata para dentes, de D. Alda Neves; uma argola de prata, de D. Ilda Cansado; um quadro pintado a oleo, de D. Esther Machado; um par de jarras de «toiletto», de D. Encarnação Peres; um estojo com colhe es de prata e um alfinete de ouro, do prior Romão Antonio Vaz; um jogo de cama em seda da Índia bordado a matiz, do pae da noiva; um broche de ouro e um faqueiro, das tias da noiva; um apáramiçalhas em christoffle, de Antonio Fonseca, uma argola de prata, do menino José Cansado.

Na sua quinta «del Carmo» (Figueirita) festejou o seu anniversario natalicio em 15 de novembro o sr. D. Manoel Solesio Pronstroller, tendo assistido a essa festa familiar as srs. D. Maria Luiza Frutuoso da Silva, D. Sebastiana Ribeiro, D. Maria Luiza Rebello, D. Maria Pessoa Aboim, D. Joaquina Coutinho, D. Maria Rebello, D. Angela Menendes, D. Marianna Madeira e alguns cavalheiros, d'esta cidade.

O sr. D. Manoel Pronstroller e sua esposa D. Maria Santas Solesio foram d'uma requintada amabilidade para todos os convidados.

Regressou de Silves a Lisboa o sr. Antonio Ramalho Ortigão Peres.

Esteve a semana passada n'esta cidade o tenente d'artilheria sr. Antonio Villalobos.

Vimos esta semana o nosso amigo sr. dr. José Caetano Celorico Gil, professor do Lyceu de Faro.

De passagem para a capital onde se vae tratar esteve aqui na terça feira passada o capitão de infantaria sr. Godofredo do Carmo das Neves Barreira, acompanhado de sua ex.ª esposa e major medico, sr. Antonio Marques da Costa.

Teve logar no dia 23 do corrente o casamento do sr. José Viegas Mansinho com a sr.ª D. Maria do Carmo Viegas. Foram testemunhas os srs. Cunha Botica, de Lisboa, e Domingos Corvo.

Esteve aqui na terça feira passada o sr. Francisco José Mendes do Passo.

Foram concedidos 50 dias de licença para se tratar ao major medico sr. Antonio Marques da Costa.

Passou a fazer tirocinio na Direcção Geral do Serviço do Estado Maior o nosso amigo e distincto collaborador, sr. João Antonio Correia dos Santos.

Parte brevemente para Lisboa onde vae passar alguns mezes na companhia de seu filho o sr. João Antonio.

Já chegou de Lisboa onde soffreu uma melindrosa operação cirurgica o nosso amigo Arthur Raphael.

Foram concedidos 60 dias de licença para se tratar ao capitão de infantaria sr. João Ortigão Peres.

Foram concedidos mais 30 dias de licença ao 2.º aspirante de fazenda sr. Manoel Baptista Calleja Junior.

Passou ao estado maior d'infanteria o tenente sr. João Antonio Peres.

Foi transferido para a comarca de Monchique

o juiz de direito, sr. dr. Domingos Antonio Paes Saraiva do Amaral.

Vimos hontem o sr. Joaquim d'Oliveira Baptista.

Chegou hoje a esta cidade onde vem passar a estação do inverno o sr. Manoel Isidro dos Reis.

Por alvará do Governo Civil de Faro, foram nomeados para exercer as funções de regedor da freguezia de Santa Maria o sr. Romão do Carmo Xavier e da freguezia de S. Thiago o sr. José Joaquim Sant'Anna.

LIVROS DUPLICADOS

A bibliotheca municipal João de Deus instituida em Faro, possui diversas obras, em duplicado, que troca por quaesquer livros que não tenha. As pessoas que estiverem n'este caso poderão enviar uma relação dos livros de que desejem desfazer-se ao bibliothecario interino recebendo em troca a relação dos duplicados da bibliotheca para escolherem os de que careçam. O escambo é feito com auctorização da edilidade.

AOS EX.ªS FREGUEZES O COBERTOR ESTRANGEIRO

PEROLA DE TAVIRA Com 50 o/º de abatimento De 45000 só custam .. 25400 réis » 35500 » » ... 15800 » » 35000 » » ... 15300 » Aproveitem que á agora grande sortimento. (174)

EDITAL

A Camara Municipal de Tavira FAZ PUBLICO:

QUE pelo espaço de 8 dias na secretaria da camara, em todos os dias uteis do referido praso, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, se acha patente o orçamento supplementar n.º 3 ao orçamento ordinario d'esta camara do corrente anno. E para os effectos legais se faz publico o presente edital e outros do mesmo theor, que serão affixados nos logaros do costume. Secretaria da camara, 30 de novembro de 1904. O presidente, Sebastião José Teixeira Neves d' Aragão (173)

ACABA DE SAHIR:

PÃO NOSSO

OU LEITURAS ELEMENTARES E ENCYCLOPÉDICAS por Trindade Coelho

Um volume de mais de 500 paginas, adornado de innumerables e admiraveis estampas, em optimo papel, contendo noções elementares sobre variados ramos de conhecimento, e o resumo de todas as disciplinas que se estudam na escola primaria. E' o livro post escolar por excellencia, indispensavel a todos, por ser formado d'aquella serie de conhecimentos, que é imperdoavel — vergonhoso até! — não possuir.

Preço.. } brochado... 500 réis } } cartonado .. 600 »

Do mesmo auctor: PARA AS CRIANÇAS

ABC do Povo para aprender a ler br. 50 O Primeiro Livro de Leitura cart. 150 O Segundo Livro de Leitura » 250 O Terceiro Livro de Leitura » 350

Todos estes livros, editorados em Paris, são preciosas lições de ciências, illustradas com admiraveis gravuras.

LIVRARIA AILLAUD

Rua do Ouro 242-1.º — LISBOA E em todas as livrarias

Propriedade. Vende-se uma no sitio da Capelinha, constando de terras de sementeira e de todo o arvoredor. Recebem propostas em carta fechada, padre Piedade ou Ir. João. (175)

O medico aconselha a Emulsão de Scott

Se um medico reputado e experiente, com uma grande pratica, assegura publicamente que um certo remedio é melhor que outras preparações que elle conhece, pode-se estar certo que elle examinou minuciosamente a questão e está preparado para provar a sua asserção. A seguinte carta dá este logar de honra á Emulsão de Scott:



DOUTOR URBANO CARDOSA E SILVA.

RUA DE SANTA CATHARINA, 207, PORTO, 2 de Março de 1908.
Joaquim Urbano Cardoso e Silva, Medico do Hospital Geral de Santo Antonio e do Hospital dos Alienados Conde Ferreira, etc.

Attesto que desde o começo da minha clinica, tenho recitado a Emulsão de Scott, com resultado muito satisfactorio, quer a creanças quer a adultos, para combater os symptomas lymphaticos, escrophulas e outras doencas analogas, sendo em geral tomada pelos doentes devido ao seu excellente preparado, que é melhor que o de qualquer outra preparação da mesma especie que eu conheço.

A opinião expressa na carta acima é tão importante e convincente quanto é certo que o seu signatario — como confessa — usa a Emulsão de Scott desde o começo da sua clinica.

A Emulsão de Scott regula rapidamente a digestão e augmenta o appetite; contém a cal necessaria para a formação do fino esmalte dos dentes e de ossos fortes.

Como a Emulsão de Scott é infalivel em robustecer é claro que ataca muitas outras doencas quando em principio; d'ahi o grande segredo do successo sempre crescente da Emulsão de Scott.

Um rotulo com a marca de fabrica gravada, conforme a illustração representando um homem com um grande bacalhau sobre o hombro vae collado sobre o involucro de côr de salmão de todos os frascos genuinos de Emulsão de Scott. Se aquella marca de fabrica não estiver no frasco, devolve-se-o, procure-se outra loja onde se possa obter aquillo que se pede, e d'este modo conseguir curar-se.



Marca registada.

REVISTA AGRONOMICA

Publicação da Sociedade de Sciencias Agronomicas de Portugal. Assinatura por anno: 3\$000 réis, travessa dos Remolares, 130, .º—Lisboa.

EDITAL

A Junta dos Repartidores da contribuição industrial do concelho de Tavira

FAZ publico que as listas dos gremios da contribuição industrial do corrente anno estarão patentes, na casa da repartição de fazenda, por espaço de 6 dias, a começar do primeiro de dezembro, a fim de que os industriaes possam apresentar as suas reclamações sobre as collectas que lhes foram repartidas pela mesma junta.

E para constar se passou estes e identicas para serem affixadas nos logares do costume.

Sala das sessões da Junta dos Repartidores do concelho de Tavira, 28 de novembro de 1904.

O presidente,
Sebastião José Teixeira Neves d'Aragão (172)

1.º ANNUNCIO

NO dia 18 do proximo mez de dezembro, por 12 horas da manhã, á porta dos Paços do Concelho, na Praça da Constituição, d'esta cidade, vae á praça para ser arrematado a quem maior lance offerecer acima do preço da avaliação, o direito a uma quarta parte d'um predio urbano na rua Direita, freguezia de Santa Maria, d'esta cidade, com o n.º

55 de policia, que consta de sete compartimentos em 1.º andar, duas copas, um sobrado, varanda e um baixo com quatro compartimentos e preço d'agua, allodial e avaliado, o direito, em 250\$000 réis. Este direito pertence á massa fallida de Marçal Pacheco e é vendido pelo processo de fallencia da mesma massa, sem responsabilidade alguma para ella. Pelo presente e nos termos do n.º 1 do artigo 844 do Codigo do Processo Civil são citados quaesquer credores incertos.

Tavira, 24 de novembro de 1904.
Verifiquei—Azevedo.
No impedimento do competente O escrivão,
(170) José Joaquim Parreira Faria.

ANNUNCIO

NO juizo de direito d'esta comarca de Tavira e pelo cartorio do 1.º officio, foi proposta por Antonia da Conceição, moradora no sitio de Santa Margarida, freguezia de S. Thiago, d'esta cidade, acção de separação de pessoas e bens contra seu marido João José, que hoje assigna João José Albino, residente no mesmo sitio, o que se annuncia nos termos e para os effeitos do artigo 448 do codigo de processo civil.

Tavira, 25 de novembro de 1904.
Verificado—Azevedo.
O escrivão,
(172) José Joaquim Parreira Faria.

Grandes Armazens de Novidades AU PRINTEMPS PARIS

O catalogo e as amostras dos tecidos de novidades para a estação de verão são enviados franco de porte a quem os pedir em cartas devidamente franqueadas.

As encomendas e os pedidos de amostras podem ser dirigidos ao agente reexportador d'esta casa

A. VINCENT

19. LARGO DE CAMÕES—ROCIO—LISBOA

FAZENDAS PARA FATO

F. A. GOMES

20—RUA NOVA GRANDE—20 TAVIRA

GRANDE sortimento de fazendas para todas as estações, bonitos cortes de calças e colletes de phantasia, gabões d'Aveiro e capas.

PREÇOS BARATISSIMOS

HERCULANO DE CARVALHO medico pela Universidade de Coimbra, especialista em doencas da boca e dentes. Dá consultas da sua especialidade, em Tavira, Largo d'Alagoa, casa do sr. Antonio da Conceição Chaves. (166)

Casas. Vende-se umas na rua Nova de S. Pedro, n.º 34, com cinco compartimentos, sobrado e varanda. Trata-se com o major Campos. (171)

Vende-se uma estante com balcão em bom estado para estabelecimento. Trata-se com José dos Santos Luz.—Tavira. (169)

Vende-se uma morada de casas altas. Largo da Lagoa, n.ºs 5 e 6, em Tavira.

VENDE-SE uma armação e balcão, pesos e medidas e balança, tudo em boas condições. Quem pretender dirija-se ao seu proprietario José do Sacramento Costa, Largo das Portas da Affeição. (157)

Vende-se uma propriedade no sitio d'Asseca, com horta e sequeiro e consta de casas de moradia, ramada e palheiro, alfarrobeiras, amendoeira, oliveiras, viuha e outras arvoredos de fructo. Trata-se com Abilio dos Santos Bandeira, Tavira. (167)

Vende-se. Uma morada de casas altas na praça da Lagôa em Tavira, com os numeros 29 e 30 de policia. Quem pretender dirija-se a D. Henriqueta Rita Guerreiro, em Olhão. (134)

HOTEL CONTINENTAL

(O HOTEL DOS ALGARVIOS)

O mais central e um dos melhores e mais baratos hotéis de Lisboa. Frente para o Rocio. Serviço de meza excellente.

GUIA PRATICO

DE ESCRIPTURAÇÃO E CONTABILIDADE Commercial, bancaria, agricola e fabril

Pelo professor e perito commercial

Joaquim H. da Silveira Passos

Diplomado pela Escola do Commercio de Lisboa ESTA em publicação semanal, em fasciculos, esta importante e util obra, destinada a habilitar, sem auxilio d'outros estudos e **sem mestre**, a organizar, seguir ou balançar a escripturação de qualquer casa commercial, bancaria, agricola ou industrial, a exercer habilmente qualquer logar de carteira e a concorrer com a precisa habilitação aos concursos de bancos e repartições publicas.

O guia pratico ensina a resolver cerca de mil problemas varios sobre escripturação e contabilidade e é dividido em dois volumes.

1.º volume — Calculo

Comprehende o ensino pratico das perações sobre: Numeros inteiros, decimales, quebrados, complexos, elevação a potencias, extracção de raizes, divisibilidade, systema metrico, regras de tres simples e compostas, regra da conjuncta, regras de companhia, de liga, de avarias, percentagens, juros, descontos, prazo medio, juros reciprocos ou juros de contas correntes pelos methodos directo, indirecto e hamburguez. cambios, juros compostos, annuidades, fundos publicos, papeis de credito e arbiiragens.

2.º volume — Escripturação

Comprehende cinco modelos completos com todos os livros principaes e auxiliares, sendo todos os problemas acompanhados das mais claras e precisas explicações: 1.º modelo uma escripta pelo systema de partidas singelas; 2.º Uma escripta d'uma casa commercial, contendo oito mezes de operações diversas pelo systema de partidas dobradas, com tres balanços; 3.º Uma escripta d'uma casa de commissões e consignações; 4.º Uma escripta d'uma industria explorada por uma sociedade anonyma; 5.º Uma escripta agricola.

Preço de cada fasciculo em Lisboa e na provincia 100 réis. As assignaturas pode ser feitas por bilhete postal dirigido á empreza da publicação d'esta obra a Affonso d'Oliveira, rua do Arsenal, 108, 1.º, ou em Tavira, nos armazens de moveis de Justino A. Ferreira, rua Nova Grande, 25 a 53. (138)



BAGA de sabugueiro para dar côr ao vinho, importada directamente da Regoa, nova colheita, 1.ª qualidade, vende

JUSTINO A. FERREIRA TAVIRA

Officina de canteiro e esculptura

DE JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria; jazigos, campas, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmores para moveis, etc.

LARGO DO CARMO (5872) Faro

CAMBISTA TESTA

Cambios, Fundos publicos, Papeis de credito e Loterias

GRANDE LOTERIA DO NATAL

EXTRACÇÃO A 22 DE DEZEMBRO

| | |
|------------------|--------------|
| 1 de | 150:000\$000 |
| 1 de | 20:000\$000 |
| 1 de | 10:000\$000 |
| 1 de | 4:000\$000 |
| 1 de | 2:000\$000 |
| 2 de | 1:000\$000 |
| 10 de | 400\$000 |
| 10 de | 300\$000 |
| 80 de | 200\$000 |
| 538 de | 100\$000 |

2 approximações ao premio maior a 750\$000 réis.

2 ditos ao segundo dito a 420\$000 réis.

2 ditos ao terceiro dito a 300\$000 réis.

9 ditas á desena do premio maior a 150\$000 réis.

9 ditas á desena do segundo dito a 150\$000 réis.

9 ditas á desena do terceiro dito a 140\$000 réis.

71 premios a todos os numeros que terminarem na mesma unidade e desena do premio a 140\$000 réis.

Bilhetes, meios, quartos, quintos, decimos e vigesimos.

Fracções de 2\$100, 1\$600, 1\$050, 540, 330, 220, 110 e 60 réis. Desenas: 10 numeros seguidos em fracções de 11\$000, 5\$500, 3\$300, 2\$300, 1\$100 e 600 réis.

Para a provincia e Ultramar accresce o porte do correio Descontos para revendedores

ESTA CASA compra e vende aos melhores preços do mercado e ás melhores cotações do dia: Papeis de credito, acções e obrigações de Bancos e Companhia e todos os papeis negociaveis em Bolsa.

Fundos publicos: Inscriptões de assentamento e de coupon, obrigações de assentamento e coupon internatas, obrigações de 1.ª, 2.ª e 3.ª série externas.

Cambio: Libras, ou portuguez, notas a moedas estrangeiras.

Cheques ou letras á vista ou a 90 dias sobre qualquer praça estrangeira.

Dirigir ao cambista: JOSÉ RODRIGUES TESTA—74, Rua do Arsenal, 78 e 138, Rua dos Capellistas, 140 — LISBOA. (109)

PINHEIRO & FILHO

Commissões e consignações Corretores de vinhos desde 1875

63, Rua do Miradouro PORTO

Encarrega-se da venda, por amostras ou á consignação, de qualquer quantidade e qualidade de vinho ou aguardente. 143

Vende-se. Uma casa terrea na rua da Porta Nova, com sala, tres quartos, um corredor, casa de jantar, cosinha, sobrado, varanda, quintal, palheiro e cavallaria. Quem pretender dirija-se a Manuel Joaquim de Sant'Anna, morador na mesma. (153)

Ajudante de pharmacia. Precisa-se com 3 annos de pratica e não menos de 15 de idade, na pharmacia Reis, Portimão. 147

Bicyclette-Simplex.—Vende-se uma com pouco uso. Quem pretender dirija-se a Carlos de Mendonça, Fabrica de Tecidos—Faro. 148

Horta. Arrenda-se a horta das Freiras, na Atalaya. Quem pretender dirija-se a Maria Candida Baptista, Rua do Rego.—Tavira. (144)

Propriedade rustica. Vende-se uma propriedade no sitio do Alvisquer, freguezia da Conceição de Tavira, constando de sequeiro e regadio com todo arvoredado e vinha, casa de moradia, armazens para adega, ou seleiro, ramada, palheiro e forno. Quem pretender dirija-se ao sr. Antonio da Costa Ascenção, em Faro. 149

Casas.—Vendem-se tres moradas de casas; duas com frente para a rua do Sapal, e uma mais pequena com frente para a travessa D-Anna. Tem bom quintal, dois poços d'agua doce e porta de sahida para a rua da Caridade. São propriedade de Antonio Pedro Galvão. Trata-se com seu filho Miguel Antonio Galvão, residente em Faro. 152

Venda de propriedade. Vende-se uma no sitio de Mont'Agudo, freguezia de Santo Estevão; contendo casa de habitação, oliveiras, alfarrobeiras, amendoeiras, vinha, etc.

Trata-se em Tavira com José Henrique da Cruz, tenente coronel reformado. (133)

Casa. Vende-se uma casa com os compartimentos: sala, casa de jantar, tres quartos, corredor, cosinha dispensa, duas varandas, dois armazens, quintal e poço d'agua doce. Quem pretender dirija-se a José das Dores Frangolho, Largo de S. Sebastião, Atalaya—Tavira. (126)

Lezírias do Guadi na. Vende-se uma decima sexta parte d'estas lezírias. Quem pretender dirija-se a Mathews Teixeira d'Azevedo, largo da Graça, 82, 1.º—Lisboa.

Acções. Vendem-se quatro acções da armação de Bias. Nesta typographia se diz.

Vende-se uma barca para serviço de rio e costa, de um só mastro, 2 vergas, 2 velas, 2 encerados, bote, amarras, 4 fateixas e mais pertences. Trata-se com Francisco Raymundo—Tavira. 146

Casa. Vende-se uma casa alta com frentes para a rua da Borda d'Agua d'Asseca e rua d'Asseca, oito compartimentos no 1.º andar e dois no 2.º, dois baixos, dois terraços, quintal com poço d'agua e cavallaria. Quem pretender deve dirigir-se a Manuel das Dores, morador no mesmo predio. Tavira. (123)

Vende-se. Uma sacada de ferro para janella. A. X. Trindade.—Tavira.

Vende-se uma propriedade no sitio do Fojo, com terras de semear, amendoeiras, alfarrobeiras, figueiras e vinha. Quem pretender dirija-se a Anna Aragão Pereira, rua dos Ciganos, 17—Tavira. (141)

Casas Vende-se uma terrea, na rua de S. Lazaro n.º 65 de policia, consta de 7 compartimentos e quintal, com porta para a travessa das Figueiras, poço, cabana e palheiro. Trata-se com José Gomes Corsino.

Propriedade. Continua a arrendar-se uma propriedade rustica no sitio do Poço dos Alamos contendo todo o arvoredado de sequeiro. Trata-se com A. X. Trindade, em Tavira.

Arrenda-se. Uma propriedade no sitio do Alvisquer, freguezia da Conceição, com terras de semiar, alfarrobeiras, oliveiras, figueiras e vinha quem pretender dirija-se a sua dona Maria do Rosario Fonseca, alto de S. Braz. — Tavira. (136)

Carro. Vende-se um de quatro rodas com cabeça de couro da Russia, em bom estado e muito leve, proprio para um só animal. Trata-se com Joaquim de Mello Trindade.—Tavira. (154)